

ARTICLE



REVISTA
COLETA CIENTÍFICA

Os impactos causados pela globalização na economia mundial

The impacts of globalization on the world economy

Oscar Pinto da Silva Neto¹

 <https://orcid.org/0009-0006-9747-9581>

 <http://lattes.cnpq.br/5409883006263042>

Universidade Estadual do Tocantins, TO, Brasil

E-mail: oscarpinto@unitins.br

Lílian Natália Ferreira de Lima²

 <https://orcid.org/0000-0002-0931-3105>

 <http://lattes.cnpq.br/6290282911607995>

Universidade Estadual do Tocantins, TO, Brasil

E-mail: lilian.nf@unitins.br

Hosana da Silva de Melo³

 <https://orcid.org/0000-0002-0086-0153>

 <https://lattes.cnpq.br/1930255882089592>

Universidade Estadual do Tocantins, TO, Brasil

E-mail: hosana.sm@unitins.br

Informações da publicação

ARK: [24285/RCC.v10i19.221](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:br:RCC.v10i19.221)

ISSN: 2763-6496

Palavras-chave:

Globalização.

Economia.

Indústria.

Mundial.

Sociedade.

Keywords:

Globalization.

Economy.

Industry.

World.

Society.

Resumo

Este trabalho teve como objetivo apresentar de que forma a globalização provoca impactos significativos na economia mundial. Entre esses impactos, destacam-se as influências na qualidade de vida, na comunicação, na indústria e na prestação de serviços. Diante dessas condições, pode-se afirmar que a globalização exerce um reflexo direto no comportamento da economia e em seu processo de evolução. Isso ocorre porque esse fenômeno tem promovido mudanças importantes nos estilos de vida das sociedades ao redor do mundo, bem como em suas formas de pensamento. Para compreender esse contexto, o estudo também busca apresentar as vantagens e desvantagens que esse processo tem proporcionado às economias mundiais. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, descritivo e exploratório, baseada nas contribuições de estudiosos sobre o tema, a fim de apresentar o posicionamento do autor acerca dos impactos da globalização na economia mundial.

¹ Pós-Graduando em Gestão Pública pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS).

² Doutora em Biologia pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Professora do curso de especialização de Gestão Pública da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS).

³ Pós-Graduando em Gestão Pública pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS).

Abstract

This work aimed to present how globalization has generated significant impacts on the world economy. Among these impacts, it is possible to highlight the strong influence on quality of life, communication, industry, and service provision. Considering these conditions, it can be stated that globalization has a direct effect on the behavior of the economy and on the way it has been evolving. This occurs because globalization has promoted important changes in the lifestyles of societies around the world, as well as in their ways of thinking. In order to better understand this context, the study also seeks to present the advantages and disadvantages that this process has brought to world economies. To achieve this objective, the research adopted a bibliographic approach with qualitative, descriptive, and exploratory characteristics, using the understanding of scholars on the subject to present the author's perspective on the impacts of globalization on the world economy.

1. Introdução

A globalização tornou-se uma característica marcante do mundo moderno, de modo que grande parte da população não percebe plenamente os benefícios que ela proporciona no cotidiano, como o acesso facilitado a uma ampla variedade de produtos e a novas tecnologias desenvolvidas em diferentes países.

Embora a globalização contribua para a melhoria das condições de vida da sociedade, ela também traz desafios à medida que as empresas crescem e expandem suas atividades para além das fronteiras nacionais. As diferenças culturais existentes entre os países são evidentes e podem representar obstáculos para as organizações que ingressam em mercados estrangeiros. Essas diferenças exigem adaptações nas operações diárias das empresas, seja na contratação de trabalhadores em novas regiões ou na forma de comunicar o valor de seus produtos a diferentes públicos.

Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo analisar os impactos que a globalização trouxe e ainda pode trazer para a economia mundial. Para isso, utilizou-se uma metodologia de pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, descritivo e exploratório. Assim, buscou-se compreender as concepções apresentadas por estudiosos sobre a globalização, com o intuito de estabelecer um entendimento acerca dos efeitos que esse movimento econômico vem provocando na sociedade mundial.

2. Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem descritiva e exploratória, tendo como objetivo analisar os impactos da globalização na economia mundial, considerando suas dimensões econômicas, sociais e produtivas.

A pesquisa adotou o método bibliográfico como procedimento técnico principal, fundamentando-se em livros, artigos científicos, relatórios institucionais e publicações acadêmicas nacionais e internacionais que abordam a temática da globalização, economia política internacional, desenvolvimento econômico e comércio exterior. Foram selecionadas obras clássicas e contemporâneas, a fim de proporcionar uma análise abrangente e atualizada do fenômeno.

O recorte temporal das referências priorizou publicações entre 2010 e 2023, sem excluir autores anteriores de reconhecida relevância teórica, cuja contribuição é essencial para a compreensão da evolução do conceito de globalização e seus desdobramentos econômicos.

A análise dos dados foi realizada por meio de leitura crítica e interpretação comparativa das diferentes perspectivas teóricas encontradas na literatura. Buscou-se

identificar convergências e divergências entre os autores quanto às vantagens, desvantagens, impactos estruturais e desafios da globalização para países desenvolvidos, em desenvolvimento e periféricos.

Por fim, o estudo adotou uma abordagem analítica-reflexiva, permitindo a construção de um posicionamento fundamentado acerca dos efeitos da globalização na economia mundial, especialmente no que se refere à competitividade, ao crescimento econômico, à desigualdade e à interdependência entre as nações.

3. Resultados e Discussão

Quando o homem se estabeleceu em diferentes partes do mundo, o fenômeno da globalização começou de forma primitiva, mas nos últimos anos tem apresentado um progresso bastante estável e rápido, tornando-se uma dinâmica internacional. Devido ao progresso tecnológico, tanto em velocidade quanto em escala estão aumentando. Aumentaram na medida em que países ao redor do mundo visualizaram a necessidade de participação de tal contexto (STIGLITZ, 2019).

Globalização é o processo pelo qual uma empresa ou outra organização cria influência ou amplia seus negócios em escala global. É uma combinação de produto interno bruto (PIB), industrialização e índice de desenvolvimento humano (IDH). Os países desenvolvidos têm se beneficiado da globalização porque as empresas competem em todo o mundo, bem como a reorganização da produção, o comércio internacional e a integração do mercado financeiro (OLIVEIRA; CARNEIRO; FILHO, 2017).

Alguns economistas acreditam que a globalização ajuda a promover o crescimento econômico e aumentar o comércio entre os países; no entanto, outros especialistas e o público em geral acreditam que os aspectos negativos da globalização são mais impactantes do que os benefícios. Os críticos dizem que a globalização é prejudicial para países em desenvolvimento, onde as pequenas empresas acabam não tendo oportunidade de competir com grandes empresas, além de consumidores que enfrentam custos de produção mais elevados e riscos de terceirização de trabalho (HIGGOTT, 2017).

3.1 SIGNIFICADO DE GLOBALIZAÇÃO

A globalização é definida como um processo baseado na estratégia internacional que visa expandir as operações comerciais em escala global, promovida pelo progresso tecnológico e pelo desenvolvimento socioeconômico, político e ambiental para promover as comunicações globais (GHOSH, 2020).

O objetivo da globalização é proporcionar às organizações uma posição competitiva superior com custos operacionais mais baixos, a fim de obter mais produtos, serviços e consumidores. Este método de competição é alcançado diversificando recursos, criando e desenvolvendo novas oportunidades de investimento através da abertura de mercados adicionais e aquisição de novas matérias-primas e recursos. A diversificação de recursos é uma estratégia de negócios que pode aumentar a diversidade de produtos e serviços de negócios em várias organizações. A diversificação fortalece as instituições ao reduzir os fatores de risco organizacionais, distribuindo benefícios em diferentes áreas, aproveitando as oportunidades de mercado e, essencialmente, adquirindo empresas horizontais e verticais (COHN, 2016).

Os países industrializados ou desenvolvidos são países específicos que têm um alto nível de desenvolvimento econômico e atendem a certos padrões socioeconômicos baseados na teoria econômica, como produto interno bruto (PIB), industrialização e índice de desenvolvimento humano (IDH) em valores acima daqueles definidos pelo

Fundo Monetário Internacional (FMI), Organização das Nações Unidas (ONU) e Organização Mundial do Comércio (OMC) (WORLD GROUP BANK, 2019).

3.2 IMPACTOS DA GLOBALIZAÇÃO NA ECONOMIA

Os componentes da globalização incluem PIB, industrialização e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O PIB é o valor de mercado de todos os bens e serviços produzidos dentro de um país e é um indicador da produção econômica geral do país. A industrialização é o processo de provocar mudanças sociais e desenvolvimento econômico por meio da transformação de um país em um modelo industrializado moderno e desenvolvido, impulsionado pela inovação tecnológica. O Índice de Desenvolvimento Humano inclui três componentes: expectativa de vida da população, conhecimento e educação, medido pelas taxas de alfabetização de adultos e suas respectivas rendas (MCGREW, 2010).

A globalização obriga as empresas a se adaptarem a diferentes estratégias de acordo com as novas tendências ideológicas, buscando equilibrar os direitos dos indivíduos e de toda a comunidade. Essa transformação permite que as empresas concorram em todo o mundo e também significa uma grande transformação dos líderes de negócios, trabalhadores e gestão, aceitando legalmente que os trabalhadores e o governo participem da formulação e implementação das políticas e estratégias da empresa. Por meio da participação de empresas e instituições financeiras internacionais e da cooperação com empresas locais e multinacionais, os riscos podem ser reduzidos por meio da diversificação (RODRIK, 2019).

A globalização trouxe consigo a reorganização nos níveis internacional, nacional e subnacional. Especificamente, trouxe consigo a reorganização da produção, a integração do comércio internacional e dos mercados financeiros. Isso afeta a economia capitalista e as relações sociais por meio do multilateralismo e de fenômenos microeconômicos, como a competitividade comercial em nível global (THURBON; WEISS, 2020).

3.3 VANTAGENS E DESVANTAGENS DA GLOBALIZAÇÃO NA ECONOMIA

Em um mercado globalizado, é comum ter uma visão positiva do impacto líquido da globalização no crescimento econômico. Esses efeitos são influenciados por análises de mercado cada vez mais aprimoradas, porque os mercados globalizados frequentemente produzem variáveis de controle complexas (HURRELL; WOODS, 1995).

Os países utilizam vantagens comparativas para promover o crescimento, devido à forte correlação entre a abertura dos fluxos comerciais e o impacto sobre o crescimento e o desempenho econômicos. Além disso, existe uma forte correlação positiva entre o fluxo de capital e seu impacto no crescimento econômico (MAZZUCATO, 2020).

Os não economistas e o público esperam que os custos associados à globalização superem os benefícios, especialmente no curto prazo. Os menos ricos dos países industrializados podem não ter os efeitos benéficos altamente significativos da globalização como os países ricos. Embora o livre comércio aumente as oportunidades de comércio internacional, também aumenta o risco de fracasso para pequenas empresas que não podem competir globalmente (STIGLITZ, 2019).

3.4 PERSPECTIVAS PARA A GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA

Em geral, a globalização é o compartilhamento de cultura, dinheiro e produtos entre os países, o que está acontecendo por causa do comércio internacional e dos avanços nos transportes e nas comunicações. Apesar de proporcionar um

desenvolvimento considerado recente, o comércio internacional influenciou as mudanças através das fronteiras durante séculos (STIGLITZ, 2019).

As rotas de comércio de seda e especiarias através do Leste Asiático introduziram diferentes culturas e ligaram as economias de diferentes nações. A globalização também é um processo social em que as pessoas se tornam cada vez mais conscientes de outras culturas e povos, além das fronteiras geográficas, políticas e sociais (HIGGOTT, 2017).

A interdependência econômica de diferentes países, bem como os avanços na tecnologia da comunicação e o progresso da tecnologia em geral, contribuiu para a globalização. A teoria dos sistemas mundiais divide o mundo em três regiões: países centrais, países periféricos e países semiperiféricos (MAZZUCATO, 2020).

Os países semiperiféricos, como Índia e Brasil, constituem o meio termo entre o centro e a periferia. Frequentemente, eles não são dominantes no comércio internacional, mas possuem economia relativamente diversificada e desenvolvida (MELLO, 2020).

A globalização causou muitas mudanças na sociedade. Isso tem permitido o terrorismo internacional e a agitação civil à medida que diferentes nações são inundadas por culturas estrangeiras. Também criou uma economia mundial onde diferentes países são interdependentes uns dos outros, promovendo uma comunidade global (RODRIK, 2018).

4.Considerações Finais

De acordo com o estudo realizado, observa-se que mercados eficientes devem ser um dos principais objetivos de qualquer economia. Um mercado eficiente caracteriza-se pelo equilíbrio entre aquilo que os consumidores estão dispostos a pagar por um bem ou serviço e o valor pelo qual os produtores estão dispostos a oferecê-lo.

Quando uma empresa consegue melhorar seus processos produtivos, seja por meio da terceirização de determinadas atividades ou pela aquisição de insumos de fornecedores estrangeiros que ofereçam preços mais baixos, torna-se possível reduzir o preço final do produto. Como consequência, ocorre um aumento da demanda e da acessibilidade aos bens e serviços. Mesmo quando os preços não são reduzidos, as empresas podem utilizar os lucros adicionais para aumentar salários, realizar novos investimentos ou ampliar projetos de expansão.

A existência de diversos produtores competindo em um mesmo mercado também representa um fator positivo para os consumidores, uma vez que essa concorrência tende a elevar a qualidade dos bens e serviços oferecidos. Além disso, quando empresas passam a atuar em mercados além das fronteiras nacionais, novos padrões de produtos são introduzidos no mercado global, ampliando as opções disponíveis para os consumidores.

Com o aumento da concorrência pela participação de mercado, as empresas precisam constantemente buscar melhorias em seus produtos ou serviços, além de criar mais valor para seus clientes. Isso geralmente resulta em produtos de melhor qualidade e, em alguns casos, em preços mais baixos, o que beneficia diretamente os consumidores.

Entretanto, apesar das vantagens apresentadas, o crescimento econômico impulsionado pela globalização também desperta críticas. Os efeitos desse processo não são distribuídos de maneira igual entre todos os países e indivíduos, podendo gerar desigualdades de renda e concentração de riqueza. Dessa forma, alguns atores econômicos — como determinados países, empresas ou indivíduos — acabam se beneficiando mais do que outros dentro do processo de globalização.

Além disso, a globalização também apresenta desafios para empresas multinacionais, principalmente no que se refere ao investimento de capital e à liderança organizacional. A abertura de uma empresa em outro país, especialmente em países em



desenvolvimento, pode exigir altos investimentos iniciais. Muitas vezes, a infraestrutura necessária, como estradas, redes elétricas, acesso à internet, água e saneamento, ainda precisa ser desenvolvida. Outro desafio está relacionado à dificuldade de encontrar e manter profissionais qualificados capazes de contribuir para o crescimento da empresa e, ao mesmo tempo, adaptar-se às características culturais locais. Dessa forma, a globalização apresenta diversos desafios para o desenvolvimento da economia global.

DECLARAÇÕES

Contribuições dos autores

Todos os autores contribuíram de forma substancial para a concepção e o desenvolvimento do estudo, a coleta, a análise ou a interpretação dos dados e a elaboração ou revisão crítica do manuscrito. Todos os autores aprovaram a versão final e concordaram em assumir responsabilidade por todos os aspectos do trabalho.

Financiamento

Os autores declaram que esta pesquisa não recebeu financiamento específico de agências de fomento dos setores público, privado ou sem fins lucrativos.

Conflito de interesses

Os autores declaram não possuir conflitos de interesses de natureza financeira, pessoal, institucional ou de qualquer outra natureza que possam ter influenciado o desenvolvimento ou os resultados deste estudo.

Disponibilidade de dados

Os dados que fundamentam os resultados deste estudo estão disponíveis mediante solicitação razoável ao autor correspondente, respeitadas as limitações éticas, legais e de confidencialidade aplicáveis.

Declaração sobre o uso de inteligência artificial generativa

Os autores declaram que não utilizaram ferramentas de inteligência artificial generativa na elaboração, análise, interpretação ou redação deste manuscrito.

Referências

- Cohn, T. H. (2016). *Global political economy: Theory and practice* (7th ed.). Routledge.
<https://doi.org/10.4324/9781315659695>
- Gereffi, G. (2014). Global value chains in a post-Washington Consensus world. *Review of International Political Economy*, 21(1), 9–37.
<https://doi.org/10.1080/09692290.2012.756414>
- Ghosh, J. (2020, September 10). Stop doing business. *Project Syndicate*. <https://www.project-syndicate.org/commentary/world-bank-should-scrap-doing-business-index-by-jayati-ghosh-2020-09>
- Higgott, R. (2018). Globalism, populism and the limits of global economic governance. *Journal of Inter-Regional Studies: Regional and Global Perspectives*, 1, 2–23.
https://www.waseda.jp/inst/oris/assets/uploads/2018/03/JIRS-Vol.1_Invited-Article_Higgott.pdf
- Hurrell, A., & Woods, N. (1995). Globalisation and inequality. *Millennium: Journal of International Studies*, 24(3), 447–470.
<https://doi.org/10.1177/03058298950240031001>
- Mazzucato, M. (2020, October 2). Capitalism after the pandemic: Getting the recovery right. *Foreign Affairs*. <https://www.foreignaffairs.com/articles/united-states/2020-10-02/capitalism-after-covid-19-pandemic>
- McGrew, A. (2010). Globalization and global politics. In J. Baylis, S. Smith, & P. Owens (Eds.), *The globalization of world politics: An introduction to international relations* (5th ed., pp. 14–31). Oxford University Press.
- Mello, F. de C. (2020). The OECD enlargement in Latin America and the Brazilian candidacy. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 63(2), e011. <https://doi.org/10.1590/0034-7329202000211>
- Oliveira, I. T. M., Carneiro, F. L., & Silva Filho, E. B. da. (Eds.). (2017). *Cadeias globais de valor, políticas públicas e desenvolvimento*. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.
<http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8115>
- Rodrik, D. (2018). What do trade agreements really do? *Journal of Economic Perspectives*, 32(2), 73–90. <https://doi.org/10.1257/jep.32.2.73>
- Rodrik, D. (2019, June 11). Globalization's wrong turn: And how it hurt America. *Foreign Affairs*. <https://www.foreignaffairs.com/articles/united-states/2019-06-11/globalizations-wrong-turn>
- Stiglitz, J. E. (2019). *People, power, and profits: Progressive capitalism for an age of discontent*. W. W. Norton & Company.
- The Economist. (2014, October 4). The third great wave. *The Economist*.
<https://www.economist.com/special-report/2014-10-04>
- Thurbon, E., & Weiss, L. (2020). The state of development in a globalized world: Perspectives on advanced and industrializing countries. In E. Vivares (Ed.), *The Routledge handbook to global political economy: Conversations and inquiries* (pp. 58–73). Routledge.
<https://doi.org/10.4324/9781351064545-6>
- United Nations Conference on Trade and Development. (2019). *World investment report 2019: Special economic zones*. United Nations. https://unctad.org/system/files/official-document/wir2019_en.pdf
- Vivares, E. (Ed.). (2020). *The Routledge handbook to global political economy: Conversations and inquiries*. Routledge. <https://doi.org/10.4324/9781351064545>
- World Bank. (2019). *Global economic prospects, June 2019: Heightened tensions, subdued investment*. <https://doi.org/10.1596/978-1-4648-1398-6>